

190				
		228		1

# Funai analisará recursos das aldeias de Aracruz

O objetivo da entidade é proporcionar aos indígenas melhores condições de gerenciamento

JOSÉ MARIA NUNES

**Linhares** - Sucursal - Chega amanhã, em Vitória, a equipe da Fundação Nacional do Índio (Funai), designada para verificar a aplicação dos recursos repassados às aldeias indígenas do município de Aracruz pela empresa Aracruz Celulose. A missão, de acordo com o administrador regional do órgão, Wilton Madson Andrada, foi solicitada pelas próprias comunidades indígenas e atende, também, a um procedimento técnico de rotina, já que a Funai integra a comissão paritária encarregada de fiscalizar a administração do dinheiro.

Wilton Andrada negou a versão veiculada por alguns meios de comunicação, dando conta de que a Funai promoveria uma auditoria nas contas dos índios guaranis e tupiniquins de Aracruz. Trata-se, na verdade, fez questão de destacar, de uma estudo visando a proporcionar aos indígenas melhores condições de gerenciamento dos recursos.

Admitiu que, em levantamentos preliminares, ficou constatada a existência de casos em que os recursos estavam sendo aplicados de forma equivocada. Citou, por exemplo, a ausência de qualquer tipo de controle sobre a utilização de veículos e combustível. Disse, ainda, que as cotas previstas de pagamentos estavam sendo negociadas entre as aldeias, de forma a atender às ne-



Ailton Lopes- 19/4/94

## Colaboração

A Fundação Nacional do Índio manterá contato com as aldeias de Caieiras Velha e, junto ao Sebrae, ajudará os índios a gerenciar seus próprios recursos

cessidades de cada núcleo.

Mas o administrador regional da Funai fez questão de ressaltar que a Associação Indígena Tupiniquim e Guarani, entidade criada com o propósito específico de administrar os recursos, tem autonomia para tomar decisões. Os estudos têm como objetivo traçar um projeto técnico de aplicação do montante de R\$ 11,7 milhões que, segundo acordo firmado com a indústria de celulose, seriam re-

passados por um período de 20 anos, sendo que, deste total, os índios já receberam R\$ 1,7 milhão.

A Funai está tentando viabilizar, junto ao Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) do Estado, um sistema de parceria com as comunidades. A proposta é que a entidade promova cursos de gerenciamento, proporcionando maior respaldo à administração. Andrada descartou qualquer tipo de in-

terferência ou mesmo de ingerência nos planos dos índios.

A equipe será composta por técnicos de Brasília (DF) e de Governador Valadares (MG), onde funciona a sede regional da Funai para os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. Eles chegarão ao Estado amanhã, quando manterão contatos com o Sebrae. Na terça, pela manhã, serão iniciadas as atividades na aldeia tupiniquim de Caieiras Velha, em Aracruz.